A "escassez" geral que sufoca muitas pessoas neste momento agora amea

A "escassez" geral que sufoca muitas pessoas neste momento agora ameaça também as nossas águas. Devido à falta de produtos químicos, operadores de estações de tratamento de águas residuais em todo o país são forçados a exceder os limites de emissão de ...

A "escassez" geral que sufoca muitas pessoas neste momento ameaça agora também as nossas águas. Devido à falta de produtos químicos, operadores de estações de tratamento de águas residuais em todo o país são forçados a exceder os limites de emissão de fosfatos para o ambiente.

Em setembro de 2022, a Associação Alemã de Gestão de Água, Águas Residuais e Resíduos (DWA) publicou um comunicado de imprensa alertando que "défices de abastecimento acentuados e crescentes de insumos operacionais para precipitação de fósforo colocam a indústria de águas residuais alemã face a problemas consideráveis. Precipitação de fósforo significa a eliminação de fósforo da água de tratamento. Sem estes insumos operacionais, os limites de emissão de fósforo não podem ser mantidos e, portanto, a proteção das águas contra eutrofização não pode ser garantida." (Eutrofização significa a formação de florações de algas tóxicas, falta de oxigénio e perda de biodiversidade. A água fica turva e a falta de oxigénio acaba por matar toda a vida). De acordo com uma pesquisa representativa da DWA, um quarto das estações de tratamento de águas residuais comunicou falhas de abastecimento dos produtos químicos urgentemente necessários. Quando questionado pelo Truu-Info-Channel sobre o desenvolvimento atual em outubro de 2022, o Dipl.-Volkswirt Stefan Bröker, porta-voz de imprensa da DWA, respondeu que numa segunda pesquisa foi descoberto que até ao final do ano faltariam 100.000 toneladas dos produtos químicos. Isto corresponde aproximadamente a 50-60% da quantidade necessária.

A curto prazo, os défices nos mercados de abastecimento também não poderiam ser resolvidos, o que foi explicitamente enfatizado pelos fabricantes dos correspondentes insumos operacionais face à DWA. Particularmente faltam sais de ferro, que surgem como subprodutos na produção de, por exemplo, dióxido de titânio para tintas e vernizes. No entanto, se uma estação de tratamento de águas residuais descarrega valores de fósforo elevados de volta nas nossas águas, são devidas penalidades monetárias, que são transferidas para os consumidores finais. Uma vez que os limites são excedidos devido à escassez e, portanto, essencialmente sem culpa, os primeiros estados federais toleram ultrapassagens dos limites. Os estados federais do norte da Alemanha Schleswig-Holstein,

Baixa Saxónia e Mecklenburg-Vorpommern, bem como Renânia do Norte-Vestfália, já tinham enviado decretos correspondentes em setembro para as autoridades competentes de água. Entretanto, o problema chegou a todos os estados federais. Os fosfatos em si não são tóxicos, mas continuam sendo uma ameaça mortal para as nossas águas. Promovem a formação de algas. Multiplicam-se com tanta força até que nenhuma vida é mais possível nas águas em questão. Para todas as águas, incluindo o Mar do Norte e o Mar Báltico, este é um problema. "Soluções" são atualmente discutidas apenas para proteção da carteira dos consumidores, uma solução para a natureza e a nossa água ainda não está à vista. Um sistema de filtração profissional privado protege pelo menos a água potável na cozinha. Mais informações em: https://t.me/truuinfochannel

Eutrofização
https://umweltbundesamt.de/themen/wasser/gewaesser/meere/nutzung-belastungen/eutrophierung

It's good.
to be truu.